



Fogão detona o Goiás: 3 a 1

UESLEI MARCELINO/AGIF/AGÊNCIA O GLOBO

• Botafogo jogou com três atacantes e engoliu o Goiás em pleno Serra Dourada

 **botafogo**

lancepress!

Parecia impossível, muitos falaram que teria que acontecer um milagre, mas com garra e valentia, o Botafogo foi até o Serra Dourada e atropelou o Goiás, ontem, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. A vitória do Glorioso por 3 a 1 pode não ter tirado o time da zona de rebaixamento, mas serviu para mostrar que a equipe ainda não está morta. Os gols da partida foram marcados por Jobson, Victor Simões e André Lima. Amaral descontou para o Goiás.

O resultado deixou o Botafogo na 17ª colocação do



• Victor Simões pegou de primeira e fez o segundo do Botafogo

Brasileiro, com 28 pontos, a mesma pontuação de Santo André, mas perde para o adversário no número de vitórias. Sete contra cinco. Já o Goiás viu o Palmeiras abrir na liderança do Brasileirão.

OUSADIA

Mesmo sendo considerado azarão na partida de ontem, o técnico Estevam Soares armou sua equipe com três atacantes e foi para cima do Goiás desde o início

do jogo. Reinaldo, Victor Simões e André Lima surpreenderam a zaga goiana e só não marcaram ainda no primeiro tempo porque erraram muitos passes. No final do primeiro tempo, o zagueiro João Paulo, do Goiás, foi expulso e o jogo, que era equilibrado, acabou ficando totalmente favorável ao Glorioso.

ARMA SECRETA

No intervalo da partida, Estevam Soares surpreen-

dentemente sacou Reinaldo da equipe e colocou o jovem atacante Jobson. A alteração deu muito certo e logo aos quatro minutos, o jovem jogador recebeu passe de André Lima, sozinho, e abriu o placar. Após o gol, o Goiás até tentou reagir, com um belo chute de Léo Lima na trave, mas aos 18, em um belo contra-ataque, Jobson partiu pela direita, cruzou e Victor Simões, de primeira, empurrou para as redes de Harlei. 2 a 0. Apesar do placar favorável para o Botafogo, o goleiro Jefersson foi o nome do jogo por suas importantes defesas.

PÁ DE CAL

Aos 20 minutos, os torcedores que foram ao Serra Dourada ainda tiveram tempo de assistir uma verdadeira pintura. André Lima recebeu um lançamento pelo meio, deu um lindo drible no zagueiro, invadiu a área e marcou o terceiro. Lucio Flavio ainda perdeu um pê-

nalti, bem defendido por Harlei, que evitou o quarto do Fogão.

Aos 47 minutos, Amaral ainda teve tempo para diminuir. O volante acertou um belo chute e fez o gol de honra do Goiás. Final de jogo no Serra Dourada, Goiás 1 X 3 Botafogo.

Goiás e Botafogo voltam a campo na quinta-feira. O Alvinegro recebe o Atlético-MG, no Rio, e o Esmeraldino encara o Cruzeiro, no Mineirão.

FICHA TÉCNICA

GOIÁS: Harlei, Leandro Euzébio, João Paulo e Ernando; Vitor, Fernando (Romero), Everton, Léo Lima (Amaral) e Júlio César (Zé Carlos); Iarley Felipe. Técnico: Hélio dos Anjos.

BOTAFOGO: Jefferson, Alessandro, Juninho, Wellington e Diego; Leandro Guerreiro, Léo Silva (Fahel) e Lucio Flavio; Reinaldo (Jobson, intervalo), André Lima e Victor Simões (Batista). Técnico: Estevam Soares.

Granizo assustou o Vascão

• Dorival Jr. e Carlos Alberto nunca tinham vivenciado coisa igual

RUMO À SÉRIE A **faltam 3 vitórias**

lancepress!

Apesar de somar o segundo jogo seguido sem vencer, o resultado da partida contra o Bragantino, no

sábado, acabou ficando em segundo plano. Um temporal, com direito a granizo e alagamento de alguns pontos do campo, paralisou o jogo por mais de uma hora e surpreendeu a todos os envolvidos no confronto, em Bragança Paulista.

— Nunca vi algo dessa forma aqui. É um fato inédito depois de alguns anos. Já tive neve em Caxias do Sul uma vez, mas nada que impedisse o andamento da partida — disse o técnico Dorival Júnior.

Carlos Alberto, acostumado com o clima europeu — jogou no Porto (POR),

time pelo qual ganhou a Liga dos Campeões e o Mundial de Clubes, além do Werder Bremen (ALE) — também demonstrou surpresa com a chuva repentina. Perguntado se já tinha visto algo igual, o capitão respondeu:

— Já, mas nunca havia presenciado de perto. Jogar na neve é diferente disso aqui — explicou o dono da camisa 10 do Vasco.

Ao final do jogo, nenhum jogador saiu por motivos de lesão, apesar do campo pesado e escorregadio.

Cem vezes Galo

• Correa, de falta, marcou o 100º gol do Atlético em 2009

CAM atlético-mg

lancepress!

Os jogadores do Atlético comemoraram muito a vitória diante do Barueri, importante para manter o clube na briga pelo título. Autor de um golão no segundo tempo, Correa tinha motivos extras para estar feliz.

Ao cobrar falta com perfeição, ele foi consagrado co-

mo autor do centésimo gol do Galo na atual temporada. O camisa 77 analisou a partida e dividiu os méritos com os demais companheiros do grupo.

— O jogo estava difícil, muito truncado, com o Barueri partindo para cima e nós não conseguíamos encaixar o contra-ataque. Mas a bola parada mais uma vez decidiu e fui feliz ao acertar a falta — relatou Correa.

Quem também teve destaque foi o goleiro uruguaio Carini, que já se transformou em xodó da torcida. Ele teve seu nome gritado no Mineirão pelos torcedores antes do pênalti cobrado pelo Barueri. O apoio surtiu efeito e Carini defendeu a cobrança.